

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Chrysoperla externa* (HAGEN) ALIMENTADAS COM *Sipha flava* (FORBES) EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Oliveira, S.A.; Souza, B.; Auad, A.M.; Ferreira, R.B.; Braga, A.L.F.; Salgado, P.P.; Amaral, R.L.; Souza, L.S.

Doutoranda em Agronomia/Entomologia - Universidade Federal de Lavras/UFLA, MG.
sibiojlf@yahoo.com.br.

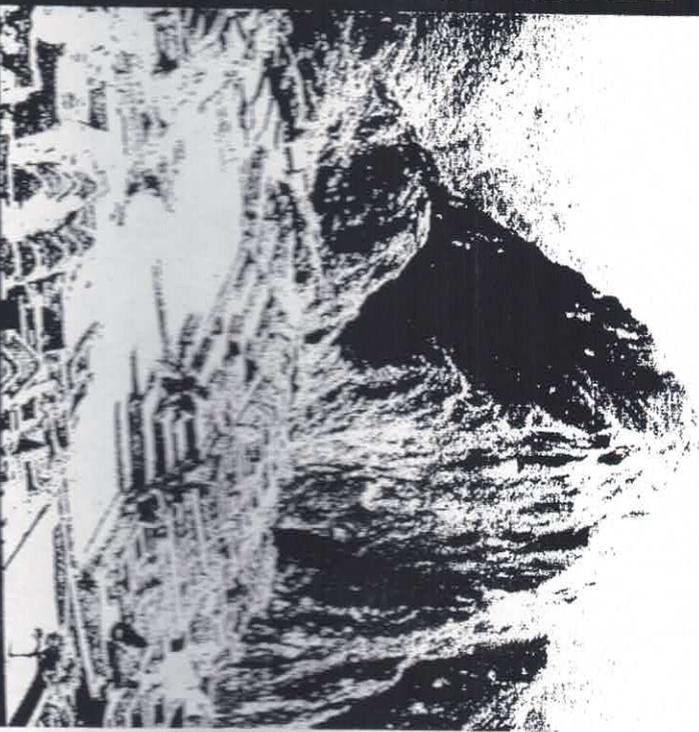
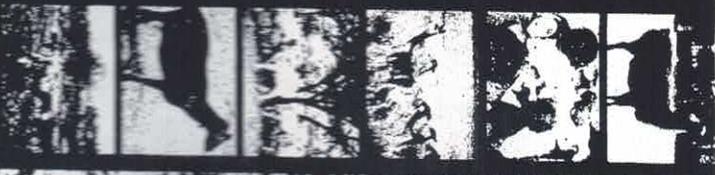
Os crisopídeos destacam-se pela eficiente capacidade de busca, alta voracidade e ampla diversidade de presas, incluindo os afídeos-pragas. Contudo, o desenvolvimento dos insetos é marcadamente afetado pelas condições ambientais, especialmente a temperatura. O objetivo desse estudo foi avaliar aspectos biológicos de *C. externa* alimentada com *S. flava* em diferentes temperaturas. Larvas de primeiro instar, recém emergidas, foram individualizadas em placas de petri de 5 cm de diâmetro, vedadas com filme de PVC laminado, perfurado com micro alfinete e mantidas em câmaras climatizadas a 12, 16, 24 e 28 ± 1°C, UR 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. Cada larva foi alimentada *ad libitum* com o afídeo *S. flava*. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com trinta repetições, realizando observações diárias para avaliação da duração e viabilidade de cada instar, das fases larval e pupal. Constatou-se que *C. externa* permaneceu no primeiro e segundo instares durante 23,4 e 19,8 dias a 12°C, decrescendo para 4,3 e 3,2 dias a 24°C, respectivamente. Denotando assim, um decréscimo linear na duração média desses instares à medida que a temperatura aumentou até 24°C e, acima dessa, ocorreu uma estabilização na velocidade de desenvolvimento. Para aquelas de terceiro instar, registrou-se que 12°C foi limitante para a sobrevivência; no entanto, em temperaturas de 16 a 24°C houve um decréscimo na duração desse estágio, estabilizando-se a 28°C. A permanência do predador nas fases larval e pupal decresceu significativamente em função do aumento temperatura; sendo a duração dessas fases a 16 °C cerca de três vezes maior em relação a 28°C. Verificou-se alta viabilidade para todos os instares (acima de 70%) e para a fase pupal (91%) a 16 °C e 24°C, respectivamente. Dessa forma a temperatura de 24 °C foi mais favorável para o desenvolvimento do predador, por permitir menor duração e maior viabilidade da fase imatura.

SP 3728
P. 133

SP 3728
P. 133



V CONGRESO INTERNACIONAL DE GANADERIA DE DOBLE PROPOSITO



XX REUNION ASOCIACION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL (ALPA)
XXX REUNION ASOCIACION PERUANA DE PRODUCCION ANIMAL (APPA)

V CONGRESO INTERNACIONAL DE GANADERIA DE DOBLE PROPOSITO

Del 21 al 25 Octubre 2007 - Cuzco - Peru

INFORMES: apaa.alpa2007@gmail.com inscripciones.alpa2007@gmail.com
www.alpa.org.pe

